



## PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"

Commissão de Redac.— Benvenuto de Oliveira, Rodrigues Leite e José Prospero

Natal, 2 de Agosto de 1895

## Prospecto

Publicação quinzenal.

## Assignaturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente

Escriptorio e Redacção

Praça André d'Albuquerque n. 25

Os autographos ainda mesmo não publicados não serão devolvidos.



Natal, 2 de Agosto de 1895.

Mais um trimestre de existencia, completa, com o presente numero, o nosso pequeno «Oasis»! Mais uma grande conquista, acabamos de alcançar no prelio sacrosanto da vida jornalística do Estado! Aquillo que, para alguns *incrdulos, não passava de uma louca pretensão, de uma banalidade, de uma ficção, finalmente de um castello sem base*, vai dia a dia convertendo-se em proveitosa realidade!!

O Gremio Litterario «Le Monde Marche», que tem por organ na imprensa este humilde periodico, conta quasi que onze mezes de existencia, e, não obstante as difficuldades e embates imprevistos, com que sempre temos de arcar nos heroicos certames litterarios, a nossa modesta agremia-

ção segue sua rotina, sem estacar diante desses abrolhos e embaraços, que se tem tornado superaveis e impotentes, ante o sagrado *desideratum*, que temos em vista e que nos servirá sempre de bussola—a instrucção.

Está no dominio publico, pensamos — o modo porque temos religiosa e escriptulosamente cumprido o nosso programma, do qual jamais nos divorciaremos.

Filhos desta abençoada terra do Cruzeiro, que tem por divisa a bella e luminosa triologia— Liberdade, Igualdade e Fraternidade, queremos, na Patria livre, a diffusão da Instrucção; clamamos pelas escolas; pedimos o levantamento e aperfeiçoamento do ensino; almejamos emfim a estabilidade, paz e progresso da jovem Republica Brasileira

Esperamos, pois, continuar a merecer o valioso apoio dos nossos bons e leaes assignantes, afim de proseguirmos desassombradamente em nosso justo e louvavel tentamen.

Acta da 25 sessão do Gremio Litterario "Le Monde Marche" sob a Presidencia do sr. José Rodrigues Leite.

Aos vinte e um dias do mez de Julho de mil oitocentos noventa e cinco, ao meio dia, em um dos salões do Atheneu Riograndense, compareceram os socios: José Rodrigues, Vigilio Benevides, Alfredo Seabra, Pedro Fabricio, Alfredo Carvalho, Cornelio Lei-

te, José Nunes, José Prospero, Benvenuto de Oliveira, João H. de Paiva e Faustiniano Leiros. Havendo numero legal, abrio-se a sessão.

Deixaram de comparecer, com causa participada, os socios: Hervencio Mariano e Carlos L'Eraistre e sem ella os socios Francisco Palma e Theophilo Marinho. O 2º secretario, fez a leitura da acta antecedente, a qual foi approvada, sem debate. Achando-se presente o 1º secretario eleito, o sr. Presidente empossou-o no dito cargo, fazendo o mesmo em seguida a leitura do seguinte expediente: uma petição do socio Alfredo Carvalho, propondo para socio honorario deste Gremio o Dr. Augusto Carlos de Mello L'Eraistre. Foi approvada, outra do socio Benvenuto de Oliveira, propondo para socie effectivo deste Gremio o cidadão Lourenço Gurgel de Oliveira, a qual é approvada; outra do socio Alfredo Seabra, propondo para socio honorario o cidadão Henrique Castri-ciano. Outra do socio José Nunes, propondo o cidadão Carlos Nunes Monteiro para socio correspondente. — São approvadas. Um officio do Club Carlos Gomes, outro do socio honorario Dr. Luis Manoel Fernandes Sobrinho. Outros das Sociedades "13 de Maio" e "26 de Maio". Encerrou-se o expediente. Em seguida, foi apresentada uma petição do presidente, pedindo demissão do seu cargo. E' approvada. Procedendo-se a eleição para dito lugar, foi eleito o socio Virgilio Benevides. O sr. presidente mandou proceder a eleição para vice-presidente, em vista de ter sido eleito presidente o vices-presidente V. Benevides; o q' se fez, recaindo sobre o socio José Prospero. O socio Benevides, pronunciou um discurso, agradecendo sua eleição. O sr. presidente marcou a proxima sessão para empossar os novos eleitos. Não havendo mais nada a tratar-se, o sr. presidente levanta a sessão. E para constar, lavrei a presente acta em que me assigno. Eu, Pedro Fabricio Gomes, 2º secretario, a escrevi.

## Prevenção

As pessoas, quer socios, quer assignantes, ou quaes quer outras que se dirigi-



rem á redacção deste periodico, não o façam sem que franqueiem sua correspondencia no correio, sob pena de não ser a mesma retirada da repartição postal. Outro sim, previne-se tambem que esta redacção não dará publicidade a materia alguma extranha á Sociedade, que não venha com a assignatura do seu auctor.—

*A Redacção.*

**Carlos L'Eraistre**

Por ter deixado de fazer parte do Gremio Litt. «Le Monde Marche», retirou-se da redacção deste periodico o nosso dignissimo collega e companheiro de trabalho, cujo nome serve de epigraphe á estas linhas. Amigo sincero e desinteressado, incansavel trabalhador, Carlos L'Eraistre, que desde o inicio da publicação do «Oasis», combateu ao nosso lado em prol do levantamento e marcha regular do

Gremio, do qual era um dos socios fundadores, deixa, entre nós, uma lacuna manifestamente sensivel,

C. L'Eraistre, que, junto a nós, sempre mostrou-se valoroso e intrepido soldado, a defender a causa sagrada de Minerva, com o mais arrojado civismo, com o mais admiravel denodo de seu nobre coração de moço esperançoso, deixou-nos indeleveis saudades.

Agradecendo ao distincto amigo e apreciavel collega o modo cavalheiroso e correcto, com que se portou no seio da humilde redacção deste periodico, por espaço de 8 mezes, empenhamos-lhe, mais uma vez, nossa eterna gratidão e sincera amisação.

\* \*

Ao deixar esta redacção, aquelle illustre collega endereçou-nos a seguinte carta, que, com satisfação, damos publicidade:

docel de prata, espargia sobre a hospitaleira patria de Camarão, de Miguelinho e de André de Albuquerque, mil catadupas de luz argentea.

O ar puro e saudavel, impregna do das ambrosias silvestres, bafjava-me brandamente o rosto, e, não podendo resistir ao espectáculo divino e sublime, que me convidava a parar, sobi a elevada calçada do Lyceu e alli detive-me por longo tempo.

Elevado aos paramos infinitos do mais seductor extasiamento, senti minh'alma evolvar-se ao incognoscivel, a cata de satisfactoria explicação para tanto encanto, tanta poesia, tanta luz, e finalmente para o quadro portentoso que feria os meus olhares.

Embeverido pela contemplação do conjuncto magestosamente deslumbrante das bellezas que naquella instante me faziam perplexo, comecei a desfructar os soberbos panoramas que, em noites enluaradas, soe offerecer aos olhos de um excursionista nocturno a poetica cidade.

«Natal—30—7—95. Caros Amigos e Collegas — Pretendendo em breve seguir para o visinho Estado do Ceará, afim de matricular-me na Escola Militar, deixo de continuar a fazer parte da Redacção d' Oasis, da qual era eu o mais obscuro de seus membros.

Despedindo-me dos dignos collegas de redacção, levo na consciencia a convicção de ter, a despeito da fraqueza de minha intelligencia, procurado contribuir com os meos esforços leaes e sinceros em prol da causa, que defendemos; si mais não fiz, não foi por faltar-me a bôa vontade, e sim por não dispôr de melhores recursos intellectuaes. Agradecendo pois, aos meos dignos collegas, as innumeras provas de consideração, que me dispensarão durante o tempo, em que juntos trabalhamos, assegurelhes a minha constante ami-

## FOLHETIM

16

### O Pensamento em Viagem por Benvenuto de Oliveira

Movido pela natural sympathia que me inspirava a bella capital, ora percorria vagarosamente os encantadores medões, que a contornam ao Norte e á Leste; ora contemplava, dos pontos mais elevados da Cidade Alta, os quadros altamente sublimes do Atlantico, que em osculos gigantes e phosphorescentes, vinha beijar as areias movediças do poetico litoral.

Uma noite, que bella noite?! eu deessia vagarosamente a «ladeira» que communica os dois bairros da aprasivel cidade. O grande relógio do campanario da Matriz, em sua interminavel vigilia, acabava de soar compassadamente onze horas e o silencio da noite era apenas interrompido pelo ribombo continuo do Morcego.

A formosa Diana, a namorada Arthemisa, que, na raia do Levante, assentava-se em deslumbrante

Ao Norte, onde o luar brincava á tona de um mar de crystal, via-se o vetusto forte dos Reis Magos, colossal gigante de pedra, que alem, por traz do immenso lençol das brancas areias, parecia velar pela tranquillidade e socego da cidade, que dormia. A Leste, via-se a pudica e formosa namorada de Endymião, a qual subindo airosoamente os degraus do firmamento, derramava, com profusão a sua frouxa claridade por sobre a natureza.

Ao Sul, como que meio empanados pelo lençol prateado, com que envolvia o espaço a formosa filha de Latona, lobrigava-se os quatro pontos brilhantes do Cruzeiro, que, gyrando em orbita longiqua, parecia alheio ao panorama que, naquella noite, se desenrolava sobre a face da terra feliz e poetica dos Potyguares. E ao Oeste, onde Apollo, havia longas horas, se tinha atufado, Vesper risonha e altiva fechava o circulo dos poeticos encantos.

(Cont.)



zade apar de eterna gratidão—Do collega e amigo—*Carlos A. de M. L'Eraistre*

### Recreio Familiar

Na noite de 27 de julho findo, a Sociedade Dramatica—13 de Maio, realisou brilhantemente a sua 23.ª recita, levando á scena o applaudido e admiravel drama—A Louca da Montanha—, soberba e arrebatadora producção do talentoso dramaturgo e festejado poeta Norte Rio-grandense Dr. Segundo Wanderley, terminando o espectáculo com a interessante comedia — Na Bagagem e na...ponta—.

A sociedade, composta de intelligentes moços e esperançosos amadores, desempenhou-se cabalmente e satisfactoriamente na exhibição das referidas peças, salientando-se, já pela importancia das partes a si distribuidas, já pela compreensão e interpretação, que souberam dar ás mesmas—a sra. D. Honoria, José Pinto, A. Marinho, E. Getulio, Souto Netto e Alfredo Seabra, que nos papeis de Lucia de Almeida, Barão de Santa Helena, Carlos de Almeida, Antonio Fernandes, Major Polycarpo, Manoel Pancada e 1.º Bandido sahiram-se de um modo brilhante.

Os Srs. Carlos L'Eraistre, João Pó, Rodrigues Leite, Virgilio e Zozimo Garcia, si bem que incumbidos de papeis secundarios satisfizeram perfeitamente a expectativa do selecto auditorio, que, naquella noite affluio ao pequeno theatro.

O Sr. Virgilio Benevides, que, por motivo de molestia, não pôde tomar parte activa nos ensaios, teve por vezes pequenos e desculpaveis tropeços, sanados, não obstante pelo seu grande merito e reconhecida vocação para o palco.

Terminada a representação do drama, foi o Dr. Segundo W. chamado ao scenario, sendo recebido por entusiasticos vivas e estrepitosa chuva de palmas, justissimo tributo dispensado pela multidão, ao invejavel talento e sublime concepção do mavioso cysne potyguar.

O desempenho da comedia foi regular, finalizando o espectáculo á 1 e meia hora da manhã, na melhor ordem possivel.

A vaga deixada nesta redacção pelo nosso talentoso collega L'Eraistre, foi preenchida pelo intelligente e prestimoso consocio José

Prospero, que já fez parte da mesma redacção, quando iniciamos a publicação do «Oasis.»

Seja bem vindo o nosso antigo companheiro de trabalho.

Por acto do Exm. Governador do Estado, foi no dia 19 de julho ultimo, nomeado para o logar de Secretario da Policia Administrativa o nosso talentoso amigo e distincto coestadano Urbano Hermillo, que dignamente já exercia naquella repartição o cargo de amanuense.

Funcionario intelligente, zeloso e dotado de caracter illibado, Urbano Hermillo reúne em si todos os predicados para o bom desempenho de seu novo cargo, e não podia ser mais acertada a escolha, feita pelo Governador do Estado.

Apresentamos ao recém-nomeado as nossas cordiaes felicitações.

Para a Capital Federal, seguiu no dia 19 de julho preterito, acompanhado de sua Exm. consorte, o brioso alferes, nosso patricio, Luiz A. Ferreira Souto Filho.

Prospera e feliz viagem.

Pela mesa do Congresso Estadual, acaba de ser nomeado para o logar de official da Secretaria do mesmo Congresso o nosso digno amigo Lourenço Gurgel de Oliveira, socio effectivo do Gremio Litterario «Le Monde Marche.»

Congratulamo-nos com o nosso intelligente consocio, pela justa e merecida distincção, de que acaba de ser alvo.

De S. Paulo, aqui chegou na manhã do dia 23 do mez findo, o distincto moço Luiz Segundo Trindade, nosso socio correspondente na cidade de Santos, em cuja Alfandega è empregado.

Auzente, ha annos, da terra natal e da respeitavel familia, o nosso apreciavel coestadano veio á esta cidade com o fim de as visitar.

Cumprimentamos o digno amigo.

### Rev. Francisco de Assis

Acha-se nesta capital este virtuoso prelado, muito digno vigario da Freguezia de Macáu.

Cumprimentamol-o.

### Club Carlos Gomes

Este Club, acha-se funcionando no predio n. 2 da rua Frei Miguelinho, e reunir-se-ha no proximo domingo em Assembléa Geral, para dar posse aos novos eleitos de sua Directoria; havendo á noite tocata no salão de honra para solemnisar a referida posse.

O mesmo Club, abrirá, a noite os seus solões, á visita de todos os socios, com suas Exmas. familias e particulares.

### ANGINHOS

A' 25 do mez p. findo, evolou-se aos arcanos celestes a innocente Stella, dilecta filhinha do sr. Tenente João F. Gluck e D. Rosa Candida B. Gluck, aos quaes sentimentamos pelo golpe acerbo, que vem de ferir os seus corações de paes extremosos.

Por igual dor passaram o Tenente Francisco Barros e sua digna consorte, com o fallecimento da inte-



ressante filhinha Sarah, que, a 31 do citado mez, a-lou-se tambem as regiões empyricas.

Nossos cordiaes sentimentos.

Victima de antigos padecimentos, falleceu nesta capital no dia 24 do mez p. p. o nosso particular amigo Manoel Aproniano de S. Bacellar. Era um bom cidadão e um optimo pai de familia; e acompanhando esta em seu justo pezar pela sensivel perda, enviamos-lhe cinseras condolencias.



Por ter colhido mais uma viçosa primavera no dia 31 de Julho ultimo, o distincto moço Carlos Silva, cumprimos-lhe os seus amigos

Gabriel Sant'ago,  
Alfredo Seabra.

### Gremio Litterario "Le Monde Marche"

De ordem do cidadão Presidente, recomendo aos Srs. Socios correspondentes deste Gremio que, com a possivel brevidade, remetam á esta Secretaria um quadro demonstrativo dos assignantes do periodico "Oasis," nos respectivos logares, discriminando o numero, nomes e bem assim os que satisfizeram ou não as suas assignaturas.

Secretaria do *Gremio Litterario Le Monde Marche*, em 24 de Julho de 1895—

O 1º Secretario  
Alfredo Seabra.

Para quem comprehende,  
meia palavra basta

Adverbio, dizem todos os grammaticos, não tem plural; está capitulado na clas-

se das *palavras invariaveis*. e, como tal, não soffre a inflexão característica ao final das *variaveis*.

*Sobre e sob*.—Estas duas preposições parecidissimas, quanto á sua estrutura, têm todavia significações as mais antagonicas e contrarias, segundo lemos em todos os lexicographos antigos e modernos.

Vê, pois, o amigo que a linguagem «sob a mulher» não é correcta e nem tão pouco . . . bonita.

#### «A mulher»

Ao meu particular amigo Antonio Simão de M. Barreto.

Diz Mac. Muller: «Les grandes sont fere des petites.»

E' animado com as palavras deste grande pensador, que ousou revelar o meu pensamento sobre a mulher.

Dizei-nos o que é a mulher?

São sem numero os pensamentos dos scientificos á cerca de tão sagrado mysterio.

Será muito difficil comportar em um estabelecimento de instrucção, as maximas dedicadas á mulher; e não ha mais epitheto que se lhe não tenha dirigido

Rodrigues Pinto, diz que a felicidade, o encanto, o riso e o pra-

zer deste mundo, estão concentrados no coração da mulher virtuosa, e que a penultima esperança do homem é uma boa mulher, e a ultima é Deus.

D. Andradina de Oliveira, diz que as mulheres são bellas como os serafins de Clodion, mas tanto o Diderot do seculo passado, como o Diderot do seculo XIX, não se animariam a molhar a pena para dizer mal das mulheres, se no momento em que fosse fazer, vissem brotar d'um seio de mãe uma perola que uma boquinha, como um pequeno cofre de coral, esperasse sequiosa.

Satyro de Carvalho diz, que o homem que não dá uma pennada á cerca da mulher, não deve merecer o conceito da sociedade.

Diante de tão gigantescos pensamentos, seria uma loucura irreparavel o não dar minha opinião sobre tão sublime assumpto.

A mulher, este bello objecto attractivo do amor, consente que a pureza da verdade penetre em seu coração, assim como o encanto de seus labios traduz o vivo lustre de sua formosura.

A mulher é o balsamo que nos restabelece nas mais acerbadas dores

A mulher é o ente mais puro que pisa sobre o solo, e o ser mais encantador da natureza e o que mais captiva e attrahe ao homem.

Segundo esta digressão, vê o leitor que amo e venero a mulher.

Um Cearámiriense.

#### Ouvindo-a

Ao collega LUPICINO BARROS

Ouvindo-a eu me sinto com mais vida,  
Esta vida repleta de mais gózos,  
Revendo nos seus olhos brilhantes  
Brilhar-me uma existência mais querida.

Perto ou longe, as vezes se ella canta,  
Ouvindo a sua voz eu fico mudo!  
Olho em roda de mim e vejo tudo  
Escuta-la tambem, pois tudo encanta.

Vivo d'uma esperança que me emballa  
Quando vejo ao meu lado ella bem perto,  
Quando perto de mim ella me falla.

Quera ouça ou não, onde ella esteja  
Co' esta mesma amizade e puro affecto  
Amal-a-hei como a flor que se deseja.  
Julho—1895.

Rodrigues Leite